

Cidades

MOTOS NO TRÂNSITO

# Médico desiste de pilotar

MARCELO ANDRADE/AT

Depois de atender 2.500 vítimas de acidentes, o cirurgião Antônio Pinto vendeu suas motocicletas Harley-Davidson

Marianna Aguiar  
Wanessa Scardua

Ele trabalha há 23 anos no serviço de emergência e fazendo cirurgias de trauma no Hospital São Lucas, em Vitória. Nesse período, já atendeu cerca de 2.500 pacientes vítimas de acidentes de trânsito envolvendo motos. Essa realidade, inclusive, o fez vender suas duas motocicletas da marca americana Harley-Davidson.

O cirurgião geral e de trauma Antônio Pinto, 53 anos, abriu mão do hobby de colecionar motos – tinha duas, das décadas de 60 e 70 – após presenciar mutilados e mortos envolvidos nesses acidentes.

“Minha paixão era pilotar. Como eram motos de alta performance, já viajei para Porto Seguro (BA) e Belo Horizonte (MG). Vendo tantas cenas no hospital, acabei pensando tudo, tendo em mente a família, e vendi para um colega”,

contou.

Casado há 25 anos, o médico tem três filhos com idades de 26, 24 e 19 anos. Quando questionado se os deixaria andar de moto, disse que não indica a opção como a melhor.

“Na motocicleta, a velocidade emociona. O melhor é criar neles uma cultura de que a cidade é violenta e o trânsito muito complicado”, afirmou.

Além de trabalhar como cirurgião no Hospital da Polícia Militar (HPM) e no Hospital Meridional, ele faz plantão todo sábado no São Lucas e revelou que é o dia em que mais recebe vítimas de acidentes com moto. “O indivíduo sai do serviço, recebe o salário e vai ingerir bebida alcoólica e dirigir perigosamente”.

Os traumas mais comuns, segundo ele, são do crânio, fraturas nas pernas e bacia. Outras consequências graves são rompimento do baço, fígado, intestino, lesões nos pulmões e mutilação das pernas.

Ele observou que o estado dos pacientes e a gravidade dos acidentes atuais são diferentes de quando começou a trabalhar. “Eram simplórios e ocasionais. Com essa frequência e numerosidade, ao longo de um só dia, é impressionante. Pacientes estão chegando em condições mais complexas”.



“Minha paixão era pilotar. Vendo tantas cenas no hospital, vendi as motos”

O CIRURGIÃO ANTÔNIO PINTO faz plantão no São Lucas e afirma que os casos de acidente estão mais graves

QUEM É ELE

## Filhos querem seguir carreira

► MORA em Vitória.

► CASADO há 25 anos e tem três filhos com idades de 26, 24 e 19. A mais velha e o mais novo pretendem seguir a carreira do pai, como médicos.

► FORMADO em Medicina pela Emescam, fez residência médica na Ufes em Cirurgia Geral e especialização em Oncologia Cirúrgica no Instituto Nacional do Câncer (Inca)

► TRABALHA como cirurgião geral e é

capitão-médico da Polícia Militar, no HPM; atende politraumatizados no Hospital São Lucas, que é estadual; e é cirurgião e socorrista no Hospital Meridional, que é particular.

► POSSUÍA duas motos Harley-Davidson, mas vendeu a um colega.

► GOSTA de sair com a família nas horas vagas e passar os finais de semana com o irmão, o cirurgião plástico Humberto Pinto, e a mãe.

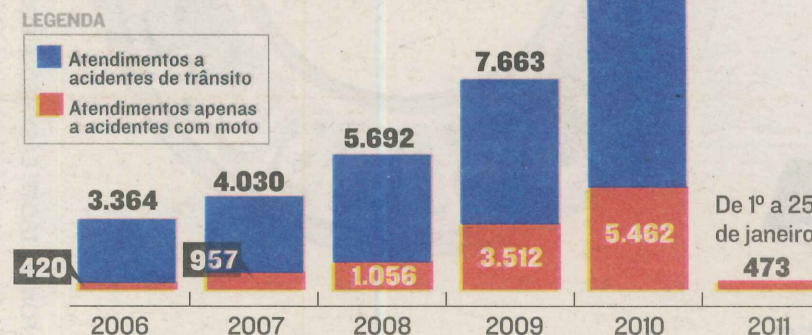
OS NÚMEROS

ACIDENTES REGISTRADOS EM JANEIRO E FEVEREIRO

	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011
TOTAL DE ACIDENTES	749	725	912
ACIDENTES COM VÍTIMA	535	510	596
ACIDENTES SEM VÍTIMA	214	215	316
VÍTIMAS PARCIAIS	675	628	737
VÍTIMAS FATAIS	14	12	16
TOTAL DE VÍTIMAS	689	640	753

FONTE: POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO E BATALHÃO DE TRÂNSITO.

## Acidentes motociclísticos atendidos pelo Samu



## Mais motos que carros em 15 anos

As ruas da Grande Vitória vão ter mais motos do que carros em 15 anos, de acordo com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES).

De 2006 a 2010, o órgão registrou um aumento de 100,74% na frota de motocicletas, enquanto a quantidade de carros cresceu 38,61%.

Em dezembro de 2006, eram

57.014 motos e 278.305 carros. Já em dezembro de 2010, o número de motocicletas dobrou, indo para 114.448, enquanto o número de carros passou para 385.759.

Segundo o gerente operacional do Detran-ES, Maurício Cabaleiro, em 2026, a estimativa é que a quantidade de motos na Grande Vitória ultrapasse a de carros.

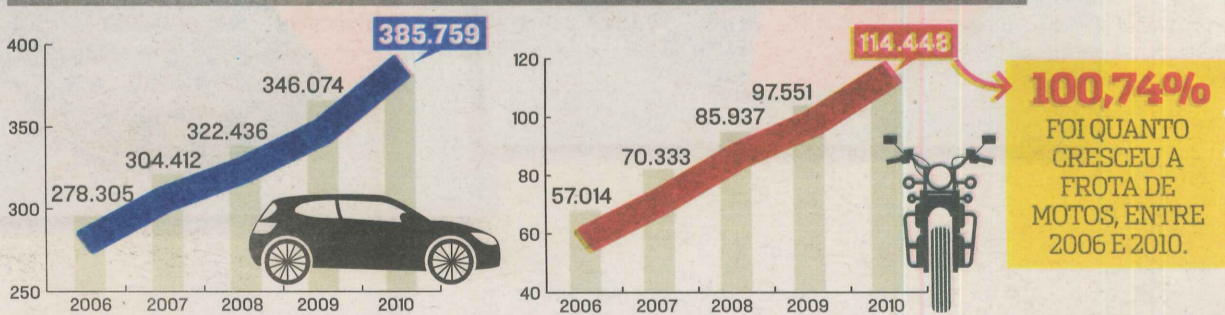
“Em 2026, a frota de carros vai

ser de 1.423.948 e a de motos será de 1.777.284, caso o crescimento das frotas seja o mesmo registrado de 2006 a 2010. O número de motos, em quatro anos, dobrou”, explicou Cabaleiro.

Para preparar melhor os futuros motociclistas, o gerente ressaltou que o Detran-ES tem investido principalmente na formação desses condutores.

## A evolução Frota do Estado tem mais de 114 mil motos

FROTA DE CARROS E MOTOS NA GRANDE VITÓRIA

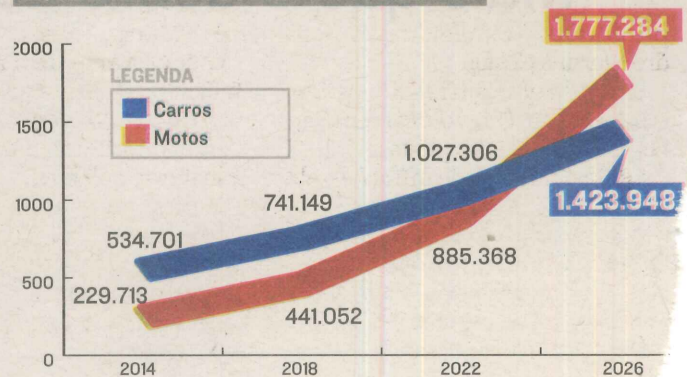


VILA VELHA É CAMPEÃ EM MOTOS

LOCAIS	GRANDE VITÓRIA	
	MOTOS	CARROS
Vila Velha	31.759	103.780
Cariacica	25.543	57.792
Serra	22.012	74.574
Vitória	19.844	116.184
Guarapari	12.167	27.174
Viana	4.286	8.568
Fundão	1.153	2.346
<b>TOTAL NO ESTADO</b>	<b>369.310</b>	<b>671.470</b>

FONTE: DADOS DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO (DETRAN-ES) RELACIONADOS À FROTA DE VEÍCULOS ATÉ 04/03/2011.

ESTIMATIVA PARA OS PRÓXIMOS ANOS



MOTOS NO TRÂNSITO

# Propostas de criar faixas exclusivas

Para minimizar impactos no trânsito, como congestionamentos, imprudência e aumento no número de acidentes, especialistas na área apontam alternativas, como a destinação de faixas exclusivas para motos.

Outra sugestão é a criação de mais vagas de estacionamento e até via expressa para motociclistas nos pedágios, além de mudanças em leis de trânsito.

O arquiteto e urbanista Fernando Bettarello diz que a alternativa de criar faixa exclusiva para motocicletas, já colocada em prática em São Paulo, é indicada para o Espírito Santo.

“A pista exclusiva evitaria a circulação das motos entre os carros. Além disso, o risco de um carro atingir um motociclista ao trocar de faixa seria menor. Assim como os corredores exclusivos para ônibus vão melhorar o fluxo, o mesmo ocorreria com as motos, evitando ainda acidentes”, afirmou Bettarello.

O arquiteto e urbanista e especialista em trânsito Gregório Repsold também é a favor das faixas exclusivas para motociclistas.

Ele acrescentou que a criação da via expressa para motocicletas nos

pedágios é uma medida que agilizará o trânsito. O que existe hoje na Terceira Ponte é uma faixa com cabine exclusiva para pagamento.

Repsold destacou, ainda, que a abertura de mais vagas de estacionamento para motos e mudanças na legislação voltada para motociclistas também são algumas alternativas para evitar imprudências e acidentes no trânsito.

“As multas deviam ser mais altas para as infrações de motociclistas. Outra medida importante é a criação de lei para que o motoboy receba de acordo com a hora trabalhada, e não por entrega. Ganhando por entrega, ele corre demais e acaba provocando acidentes”, disse o arquiteto.

O engenheiro civil e professor de Transportes do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) João Renato Prandina sugeriu a utilização dos corredores exclusivos para ônibus pelos motociclistas.

“A fragilidade da moto em relação ao carro é notória. É preciso privilegiar essa categoria. O corredor exclusivo para ônibus será largo e comporta dois motociclistas. Podem ser utilizados, também, para motos”, defendeu Prandina.



ANTONIO MOREIRA - 31/12/2009

GUICHÊ EXCLUSIVO PARA MOTOS no pedágio da Terceira Ponte

## Sindicato pede melhorias para segurança nas ruas

Com o aumento da frota de motos na Grande Vitória, o Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Espírito Santo (Sindimotos-ES) reivindica que as prefeituras e governo do Estado melhorem a qualidade das ruas, para evitar acidentes.

“Em muitos acidentes o motociclista cai sozinho por causa de buracos ou desnivelamento, principalmente onde há obras”, afirmou o presidente do Sindimotos, Alexandre Martins Costa.

Segundo ele, as faixas de pedestres em alto-relevo também são responsáveis pelas quedas.

Sobre o número de infrações, ele disse que os novos condutores são os que mais cometem irregularidades. “O certo seria criar normas mais rígidas para tirar a carteira e oferecer qualificação”.

O sindicalista acredita que a frota deva aumentar ainda mais, devi-

do à facilidade no financiamento.

### PREFEITURAS

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), Fábio Ney Damasceno, disse que a implantação dos corredores exclusivos para ônibus vão estimular a migração do usuário para o transporte público e, consequentemente, reduzir o número de carros e motos nas ruas.

O secretário de Transportes, Trânsito e Infraestrutura de Vitória, Domingos Sávio Gava, também aposta em melhorias no transporte coletivo.

Em Vila Velha, o secretário de Transporte e Trânsito, Bruno Lorenzutti, ressaltou que o município já tem algumas ações. “Vamos regulamentar o motofrete, com uma lei específica, e os motociclistas vão usar colete refletor”.



ADRIANO HORTA - 17/02/2011

MOTOS CIRCULAM entre os carros: especialistas defendem mudanças para reduzir o índice de acidentes

### O QUE ELES DIZEM

JULIA TERAYAMA - 18/08/2009



“A pista exclusiva para motos evitaria a circulação entre os carros e serviria para melhorar o fluxo”

Fernando Bettarello, arquiteto

KADIDJA FERNANDES - 11/12/2010



“O corredor exclusivo para ônibus será largo e comporta dois motociclistas. Poderia ser usado por eles”

João Renato Prandina, engenheiro

## CITROËN C3 sonora

1 ANO DE MÚSICA GRÁTIS

GRÁTIS

- ★ RÁDIO PIONEER FOR CITROËN
- ★ RODAS DE LIGA LEVE ARO 15

ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ AS 18H



A partir de R\$ **37.990**

Cinto de segurança salva vidas.

CITROËN XSARA PICASSO **49.990**



CITROËN C4 **54.990**



CITROËN AIRCROSS **3-0%** TAXA ENTRADA + 24x



CRÉATIVE TECHNOLOGIE



Citroën C3 Sonora 1.4 GLX Flex 2011/2011, mecânico, pintura sólida. Grátis rodas de liga leve aro 15, rádio CD MP3 Player e 1 ano de música. Promoção válida para notas fiscais emitidas no período de 1º de fevereiro de 2011 a 31 de março de 2011. Valor à vista, a partir de R\$ 37.990,00. Com 02 anos de garantia, sendo 01 ano cedido pela montadora e 1 ano pela rede de concessionárias. Citroën Xsara Picasso 1.6 GLX, 16V, Flex, 2010/2011, mecânico, cor sólida. Valor à vista, a partir de R\$ 49.990,00. Citroën C4 1.6 GLX, 16V, Flex, mecânico, cor sólida, 2010/2011. Valor à vista, a partir de R\$ 54.990,00. Com 03 anos de garantia. Citroën AIRCROSS, 1.6 GLX, 16V, FLEX, 2010/2011, cor sólida, mecânico. Valor à vista, a partir de R\$ 56.850,00. Com 03 anos de garantia. Entrada de R\$ 31.267,50 e o saldo em 24 meses de R\$ 1.128,68, sendo a primeira parcela para 30 dias. TC e IOF inclusa nas parcelas. Valor total do carro financiado R\$ 58.355,82. Taxa de 0% a.m. e 0,012% a.a. Financiamento em CDC. Consulte o Custo Efetivo Total - CET da Instituição Financeira. A Citroën reserva-se o direito de corrigir possíveis erros gráficos. Promoções válidas até 12/03/2011 ou enquanto durarem os estoques. Fotos ilustrativas (alguns equipamentos e acessórios podem não fazer parte dos produtos anunciados).